

PT decide recorrer contra punição a Lula

São Paulo — O PT vai entrar com uma reclamação junto ao plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra a decisão do ministro Costa Leite de suspender o programa do PT no horário gratuito na TV que seria exibido na sexta-feira.

A suspensão do programa petista por um dia foi determinada pelo TSE, atendendo reclamação da coligação liderada por Fernando Henrique Cardoso (PSDB-PFL-PTB), que apontou desrespeito à lei eleitoral quando o programa de Lula exibiu o vídeo com a entrevista do ex-ministro Rubens Ricupero.

Segundo o advogado Luiz Eduard do Greenhalgh, vice-presidente do PT, a decisão do ministro Costa Leite contrariou a deliberação do conjunto dos ministros do TSE.

O TSE havia determinado, de acordo com Greenhalgh, a suspensão do programa por um dia, mas condicionou a aplicação da pena ao julgamento do recurso do PT.

“Só que na sexta-feira, a coligação adversária entrou com um pedido para que a punição fosse cumprida

imediatamente e o ministro Costa Leite aceitou, sem ouvir o Ministério Público e sem nos ouvir. Ele só nos intimou da decisão às 19h30, uma hora antes do horário eleitoral”, protestou o advogado.

De acordo com o advogado petista, se o recurso à decisão do TSE de suspender o programa de Lula for julgado procedente, o partido, que já foi punido, ficaria prejudicado.

“Pela lei, teríamos então o direito a mais um programa, depois do final do período de horário eleitoral”, informou Greenhalgh.

Na segunda-feira, junto com os advogados do PDT, Siqueira de Castro, e do PMDB, Arnaldo Malheiros, reúnem-se na sede da OAB paulista para discutir a unificação das representações que os três partidos e o procurador-geral da República, Aristides Junqueira, apresentaram ao TSE.

Todas elas pedem punições aos ministros que teriam favorecido a candidatura do tucano Fernando Henrique Cardoso, como Ricupero e Alexis Stepanenko.